SETEMBRO .OUTUBRO 2023

auditor interno

MAGAZINE | BRASIL

A IMPORTÂNCIA DE UM PLANO DE AUDITORIA BEM ELABORADO

Investir tempo nessa fase economiza recursos a longo prazo, aumenta a eficiência e qualidade, demonstrando profissionalismo e alinhamento com os objetivos organizacionais.

Confira os destaques de setembro e outubro, além dos temas do setembro amarelo sobre a importância da saúde mental na Auditoria Interna

www.iiabrasil.org.br

10 A IMPORTÂNCIA DE UM PLANO DE AUDITORIA BEM ELABORADO

A matéria destaca a importância vital de um plano de auditoria bem elaborado, fundamental para o sucesso da auditoria interna. Investir tempo nessa fase economiza recursos a longo prazo, aumenta a eficiência e qualidade, demonstrando profissionalismo e alinhamento com os objetivos organizacionais.

ÍNDICE

06

EDITORIAL

A auditoria interna pode desempenhar um papel muito importante na promoção da diversidade nas organizações, garantindo que as políticas, práticas e processos relacionados com a diversidade sejam eficazes e alinhados com os objetivos da organização.

14

ARTIGO TÉCNICO

O artigo trata da implementação de controles de integridade sob a perspectiva de Eloir Joakinson Junior, Presidente da UEG ARAUCÁRIA S.A. e Conselheiro de Administração.

19

ARTIGO TÉCNICO

O artigo trata da importância dos auditores internos em demonstrar integridade em seu trabalho e comportamento.

22

ACONTECE NO IIA

A matéria fala sobre a importância da saúde mental nas organizações, inclusive para a própria auditoria interna, Cita algumas ações que estão sendo adotadas por empresas, como programas de bem-estar no local de trabalho, treinamento e conscientização, e estratégias de prevenção e intervenção.

E X P E D I E N T E

Ano 5 | Edição 43 | Setembro e Outubro 2023

A AIM (Auditor Interno Magazine) é uma publicação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil.
Rua Barão do Triunfo, 520 – cj. 42 (4º andar).
Brooklin Paulista – São Paulo – SP
Contato: +55 (11) 5503.4040 | iiabrasil.org.br
Produção Editorial e Revisão: IIA Brasil
Projeto Gráfico | Diagramação: Elisangela Hiratsuka | Pedro Bulgarelli
Imagem da capa: Shutterstock
Redação: marketing@iiabrasil.org.br

Conselho Editorial | Diretoria Executiva: Paulo Roberto Gomes, Alessandro da Silva Portinho e Debora Lage Martins Lelis (CIA, CCSA, CRMA).
Conselho de Administração: Fábio de Figueiredo Pimpão (CIA, CCSA, CRMA), Márcia da Rosa Pereira (CIA, CCSA), Tânia Mara Cordeiro (CCSA), Tikara Yoneya (CIA, CRMA), Hélio Takashi Ito (CCSA, CRMA), Rene Guimarães Andrich (CIA, CCSA, CRMA), Carlos Renato Fontes Trisciuzzi (CIA, QIAL, CCSA, CRMA).

Somos Great Place to Work e acreditamos que a busca pela excelência é um mérito que se conquista com a ajuda de todos.

Great Place To Work.®
Certificada
Set/2023 - Set/2024
BRASIL ™

SOMOS GREAT PLACE TO WORK

#somosgptw

Instituto dos Auditores Internos do Brasil

EDITORIAL

COMO A AUDITORIA INTERNA PODE CONTRIBUIR COM A DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

PAULO GOMES
DIRETOR-GERAL DO IIA BRASIL
@PAULOGOMES

"Ao realizar esses trabalhos, a auditoria interna pode contribuir a criar uma cultura organizacional mais inclusiva, promovendo a diversidade e maximizando os benefícios da representatividade e da igualdade no local de trabalho."

PAULO GOMES - DIRETOR-GERAL DO IIA BRASIL

A AUDITORIA INTERNA PODE DESEMPENHAR UM PAPEL MUITO IMPORTANTE NA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES, GARANTINDO QUE AS POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROCESSOS RELACIONADOS À DIVERSIDADE SEJAM EFICAZES E ESTEJAM ALINHADOS COM OS OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO. NESTE SENTIDO, DESCREVO ALGUNS TRABALHOS QUE A AUDITORIA INTERNA PODE REALIZAR PARA A PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE, DENTRE ELES SÃO:

Avaliação das políticas e práticas de diversidade: Revisar as políticas existentes relacionadas à diversidade, equidade e inclusão para garantir que sejam inclusivas, justas e alinhadas com as leis e regulamentos aplicáveis. Isso ajuda a identificar possíveis lacunas ou áreas de melhoria.

Análise da implementação e adesão às políticas de diversidade: Avaliar se as políticas de diversidade estão sendo implementadas de maneira eficaz em toda a organização e se estão sendo seguidas pelos colaboradores. Isso inclui a revisão de práticas de recrutamento, promoção, treinamento e desenvolvimento, entre outras.

Exame da equidade Salarial e de oportunidades: Analisar as práticas salariais e oportunidades de carreira para garantir que não haja disparidades injustas com base em gênero, raça, etnia ou outras características demográficas. Isto contribui para promover a igualdade de oportunidades.

Avaliação da cultura organizacional: Avaliar a cultura da organização para determinar se é inclusiva, acolhedora e valoriza a diversidade. Isso pode ser realizado, por meio de entrevistas, pesquisas e análises de dados de engajamento dos colaboradores.

Identificação de discriminação: Avaliar as manifestações que são realizadas pelo Canal de Conduta e Ética, identificando a existência de manifestações com teor em práticas discriminatórias que possam impactar negativamente a diversidade e a inclusão. Essas análises podem ajudar a implementar ações corretivas e programas de conscientização.

Revisão da capacitação e sensibilização: Revisar os programas de treinamento e sensibilização relacionados à diversidade para garantir que sejam abrangentes, relevantes e alcancem os objetivos de educação e conscientização.

Fomento da prestação de contas: Contribuir junto as áreas responsáveis a promoção de campanhas e responsabilização dentro da organização para garantir que os líderes e as equipes estejam cumprindo e engajadas nos objetivos da diversidade estabelecidos pela organização.

Recomendações e melhorias contínuas: Elaborar recomendações baseadas em

> *"Podemos dizer, uma cultura mais inclusiva em uma organização traz uma série de benefícios significativos para os colaboradores e para a organização."*

crédito: shutterstock

evidências para melhorar as iniciativas de diversidade, garantindo um ciclo de melhoria contínua e um compromisso constante com a diversidade e a inclusão. Ao realizar esses trabalhos, a auditoria interna pode contribuir a criar uma cultura organizacional mais inclusiva, promovendo a diversidade e maximizando os benefícios da representatividade e da igualdade no local de trabalho.

Podemos dizer, uma cultura mais inclusiva em uma organização traz uma série de benefícios significativos para os colaboradores e para a organização, no qual podemos listar alguns: Diversidade de pensamento e criatividade, tomada de decisão melhor e mais equilibrada, melhor desempenho organizacional, atratividade para talentos, redução de conflitos e estímulo à colaboração, reputação e credibilidade, respeito aos direitos humanos e ética empresariais e fomento à inclusão social, dentre outros.

São numerosos os benefícios, como mencionado anteriormente. Ao direcionar os esforços da auditoria interna para esses aspectos, a organização verificará ganhos substanciais, tanto de forma direta quanto indireta, contribuindo significativamente para o seu êxito, bem como para o bem-estar de seus colaboradores. Vale ressaltar que é imprescindível que os auditores internos incorporem esses temas tão importantes em seus planos anuais de auditoria interna.

COSO

Internal Control Integrated Framework

Novo! Certificado COSO ICIF

O IIA Brasil está buscando trazer para seus associados um novo certificado, o COSO Internal Control Integrated Framework (ICIF), que oferece uma oportunidade única de desenvolver experiência na concepção, implementação e condução de um sistema de controle interno.

O programa conduz você através da Estrutura Integrada de Controle Interno COSO e permite compreender a abordagem baseada em princípios, identificar e analisar riscos e desenvolver confiança no sistema de controle interno.

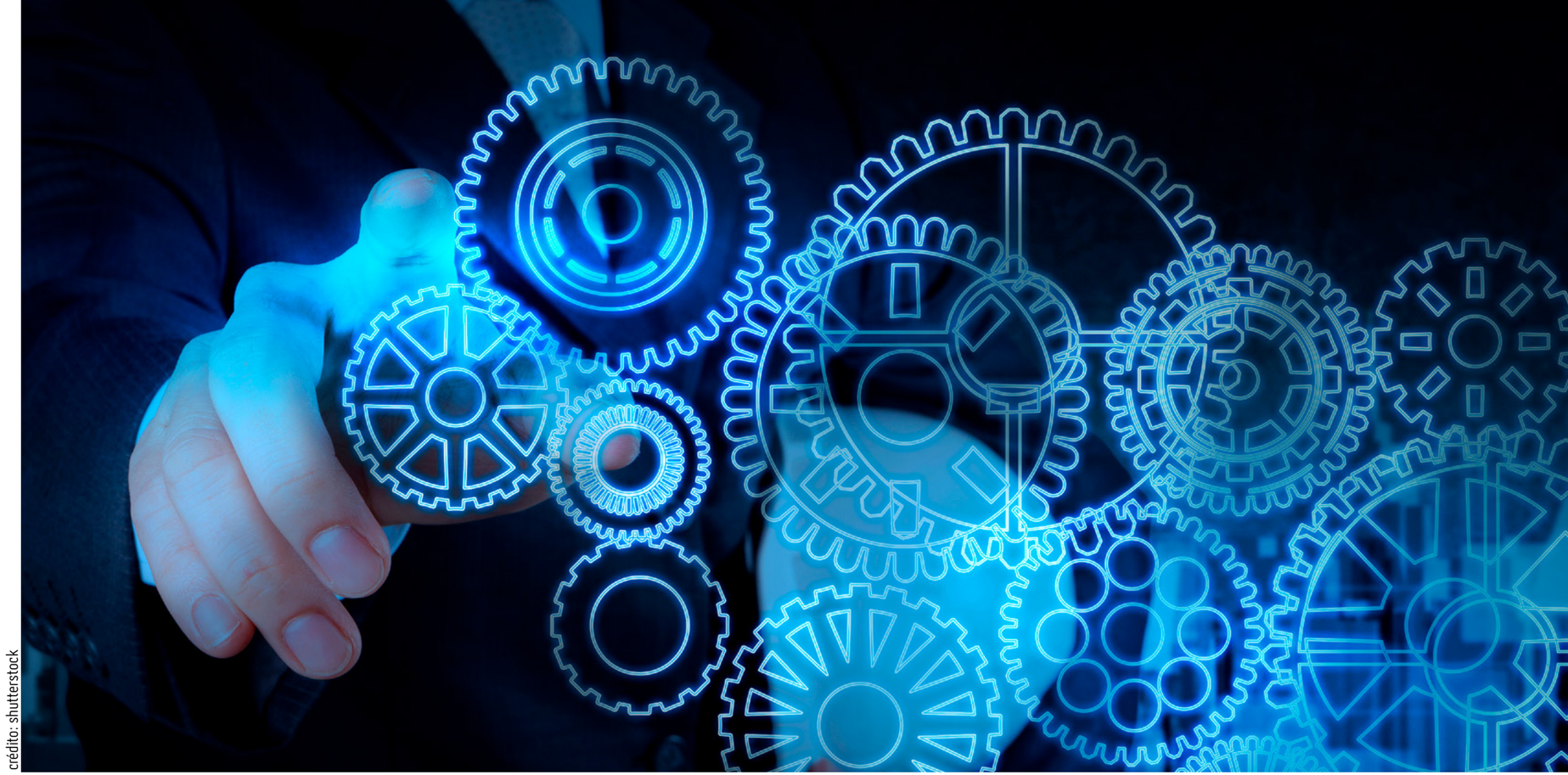
Em breve, o IIA Brasil disponibilizará as inscrições no site.

Instituto dos Auditores Internos do Brasil

MATÉRIA DE CAPA

A IMPORTÂNCIA DE UM PLANO DE AUDITORIA BEM ELABORADO

PAULO GOMES
DIRETOR-GERAL DO IIA BRASIL
@PAULOGOMES



crédito: shutterstock

PARA GARANTIR QUE O PLANO DE AUDITORIA INTERNA CUBRA TODOS OS TRABALHOS OBRIGATÓRIOS POR LEIS OU REGULAMENTOS, OS BASEADOS EM RISCOS, BEM COMO, OS TRABALHOS CRÍTICOS PARA A MISSÃO OU ESTRATÉGICO PARA A ORGANIZAÇÃO, É ESSENCIAL QUE SEJA IDENTIFICADO A QUANTIDADE DE AUDITORES PARA A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS (TEMPO LIVRE PARA O TRABALHO), POIS É IMPORTANTE QUE OS AUDITORES INTERNOS SIGAM UM PROCESSO ESTRUTURADO E ABRANGENTE. DENTRE VÁRIOS, ELENQUEI OS MAIS IMPORTANTES, DO MEU PONTO DE VISTA:

Avaliação de Riscos

Identificar os principais riscos que a organização enfrenta. Isso pode ser feito por meio de entrevistas com a alta administração, análise de documentos estratégicos e revisão de incidentes passados.
Classificar os riscos identificados com base em sua magnitude e probabilidade de ocorrência.

Estabelecimento de Prioridades

Priorizar os riscos com base em sua gravidade e relevância para os objetivos da organização.
Determinar quais áreas ou processos têm maior impacto nos objetivos estratégicos da empresa e, portanto, requerem maior atenção.

Desenvolvimento do Plano de Auditoria

Com base na avaliação de riscos e nas prioridades estabelecidas, elaborar um plano de auditoria interna que inclua auditorias obrigatórias e auditorias baseadas em riscos.
As auditorias obrigatórias geralmente envolvem áreas regulamentadas por leis ou regulamentos, enquanto as auditorias baseadas em riscos se concentram nas áreas de maior exposição a riscos.
Precisamos identificar a quantidade de horas livre para cada auditor executar o trabalho de forma plena e com níveis de detalhes suficientes para atender o objetivo do trabalho.

Aprovação do Plano

Submeter o plano de auditoria interna para aprovação da alta administração ou do comitê de auditoria, garantindo que ele esteja alinhado com os objetivos estratégicos da organização.

Execução das Auditorias

Realizar as auditorias de acordo com o plano aprovado, utilizando metodologias de auditoria interna reconhecidas e seguindo os procedimentos estabelecidos.

Monitoramento e Acompanhamento

Acompanhar o progresso das auditorias e garantir que elas estejam em conformidade com o plano estabelecido.
Fornecer atualizações regulares à

crédito: shutterstock

Um plano de auditoria bem elaborado é a base para uma auditoria interna bem-sucedida

alta administração ou ao comitê de auditoria sobre o andamento das auditorias.

Relatórios e Recomendações

Apresentar relatórios de auditoria interna que incluam resultados, conclusões e recomendações aos gestores das áreas auditadas.
Garantir que as recomendações sejam acompanhadas e implementadas de forma eficaz.

Revisão e Ajustes

Periodicamente, revisar e ajustar o plano de auditoria interna com base em mudanças nas condições de risco, prioridades organizacionais e resultados das auditorias anteriores.

Seguindo este procedimento, os auditores internos asseguram que o plano de auditoria abrange tanto as auditorias obrigatórias quanto aquelas baseadas em riscos. Isso desempenha um papel fundamental na gestão eficaz dos riscos e na contínua aprimoração dos processos organizacionais. Além disso, é crucial reservar tempo para solicitações de assessoria e auditorias ad hoc, pois essas atividades, também, desempenham um papel significativo e contribui para o aprimoramento dos processos de governança, gestão de riscos e controle da organização.
Frequentemente, os auditores internos podem ter a percepção de que estão investindo muito tempo na elaboração de um plano de auditoria de qualidade, no entanto, essa visão está equivocada, pois:

Fundamental para Sucesso

Um plano de auditoria bem elaborado é a base para uma auditoria interna bem-sucedida. Ele ajuda a definir metas claras, escopo adequado e os recursos necessários para conduzir uma auditoria eficaz.

Economia de Tempo a Longo Prazo

Investir tempo na fase de planejamento pode economizar tempo significativo durante a execução da auditoria. Um plano sólido reduz a probabilidade de retrabalho, ajustes de última hora e a necessidade de revisitar áreas já auditadas.

Maior Eficiência

Um plano bem estruturado ajuda os auditores internos a se concentrarem nos pontos mais críticos e nas áreas de maior risco, maximizando o uso dos recursos disponíveis.

Melhoria na Qualidade

O planejamento minucioso permite a identificação de riscos e desafios potenciais antecipadamente, permitindo que a equipe de auditoria desenvolva estratégias para enfrentá-los. Isso resulta em relatórios de auditoria de melhor qualidade.

Demonstração de Profissionalismo

Um plano de auditoria bem elaborado demonstra o profissionalismo e a credibilidade da equipe de auditoria interna para a alta administração e partes interessadas externas.

Alinhamento com Objetivos Organizacionais

O planejamento cuidadoso garante que as auditorias internas estejam alinhadas com os objetivos estratégicos da organização, tornando-as mais relevantes e valiosas.
Vale a pena investir o tempo necessário para a elaboração de um plano de auditoria, pois é essencial para garantir que o processo de auditoria seja eficaz, eficiente e capaz de agregar valor à organização. É um investimento que compensa em termos de qualidade e resultados.
Pensem nisto!

ARTIGO TÉCNICO

ELOIR JOAKINSON JÚNIOR
PRESIDENTE UEG ARAUCÁRIA S.A. E CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO.

NA PRÁTICA: IMPLEMENTANDO CONTROLES DE INTEGRIDADE – UM OLHAR DE MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

AO RECEBER O DESAFIADOR CONVITE DO IIA BRASIL PARA COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA DE CONTROLES DE INTEGRIDADE, MERGULHEI EM UM RETROSPECTO DE MAIS DE DUAS DÉCADAS DEDICADAS ÀS ÁREAS DE CONTROLES INTERNOS, COMPLIANCE, GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA. O QUE INICIALMENTE PARECIA UMA JORNADA SIMPLES REVELOU-SE UMA REFLEXÃO PROFUNDA SOBRE AS COMPLEXAS INTERAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA.

A Sutil Relação Entre Teoria e Prática

A expressão "Na Prática" nos conduz a uma série de desafios. A primeira provocação que emerge é se a prática nos afasta da teoria ou se, na verdade, essas duas dimensões coexistem de maneira harmoniosa. Assim, a experiência levanta questões intrigantes:

A teoria é diferente da prática?
A prática é diferente da teoria?
A teoria foi escrita em bases práticas?
A prática foi estabelecida sobre bases teóricas?
A prática segue a teoria?
A teoria segue a prática; ou
A teoria é o "estado da arte" para o atingimento prático da excelência na implantação de controles de integridade?

O Equilíbrio Necessário entre Teoria e Prática

Considerando essas provocações, opto por afirmar que a teoria é o "estado da arte" para atingir a excelência prática na implantação de controles de integridade. A teoria, frequentemente considerada o guia ideal em um campo específico, proporciona padrões e melhores práticas que, quando aplicados, resultam em excelência na prática.

Em resumo, a relação entre teoria e prática é intrínseca e interdependente na implementação de controles de integridade. Ambas desempenham papéis cruciais, com a teoria fornecendo uma orientação conceitual e a prática ajustando e validando esses conceitos na realidade operacional.
O equilíbrio é fundamental para o sucesso na implementação eficaz de controles de integridade.

A Integridade como Objetivo Estratégico

Partindo do pressuposto de que as organizações são, essencialmente, íntegras ou aspiram tal condição, a integridade emerge como um objetivo estratégico. Esse imperativo deve ser incorporado em todos os níveis e refletido nas declarações de visão e valores da Companhia.
Palavras como referência, ética, respeito às pessoas, transparência e responsabilidade corporativa estão intrinsecamente ligadas à integridade corporativa. Estes princípios devem ser entrelaçados para garantir que, na prática, obtenham o patrocínio da alta administração, orientando ações para alcançar esse grande objetivo estratégico.

> *"A teoria, frequentemente considerada o guia ideal em um campo específico, proporciona padrões e melhores práticas que, quando aplicados, resultam em excelência na prática."*

Práticas Concretas na Implementação de Controles de Integridade

Para efetivamente implementar controles de integridade, é vital adotar medidas práticas alinhadas aos objetivos estratégicos da Companhia. Alguns elementos chave incluem:
Comprometimento da Alta Administração: O "tom" da alta

ARTIGO TÉCNICO

"Palavras como referência, ética, respeito às pessoas, transparência e responsabilidade corporativa estão intrinsicamente ligadas à integridade corporativa. Estes princípios devem ser entrelaçados para garantir que, na prática, obtenham o patrocínio da alta administração, orientando ações para alcançar esse grande objetivo estratégico."

administração deve refletir princípios sólidos de honestidade e integridade, liderança pelo exemplo.

Diretoria de Auditoria Interna: Deve ser certificada pelo IIA (Institute of Internal Auditors) e seguir as normas do IPPF (International Professional Practices Framework).

Programa de Integridade: Compromisso da alta administração com o gerenciamento de riscos, compliance e controles internos.

Modelo das Três Linhas do IIA: Implementação desse modelo para fortalecer a estrutura de governança.

Instância Interna de Controle: Garantia de independência e autoridade para reportar diretamente ao mais alto nível hierárquico.

Código de Conduta: Desenvolvimento de códigos para colaboradores e terceiros, alinhados com os valores de integridade.

Capacitação e Conscientização: Capacitações regulares sobre integridade, código de conduta, gerenciamento de riscos e controles internos.

Mapeamento de Processos, Riscos e Controles: Essencial para identificar e gerenciar riscos relacionados à integridade.

Diligências para Contratação: Procedimentos rigorosos para avaliar integridade de terceiros, colaboradores e membros da alta administração.

Canal de Denúncia: Estabelecimento de um canal confidencial para relatos de irregularidades, com procedimentos robustos de apuração.

Reconhecimento e Premiação: Introdução de prêmios de desempenho relacionados a práticas exemplares de controles de integridade.

Maturidade dos Processos de Integridade Impulsionada por Desafios Históricos

Ao longo dos anos, enfrentei desafios importantes na implementação, manutenção e crescimento do ambiente de controle interno compatível com os

crédito: shutterstock

riscos das atividades da Companhia.

Os escândalos de 2001, notavelmente o caso Enron e Arthur Andersen, e a promulgação da Lei Sarbanes-Oxley - SOX, representaram pontos cruciais que certamente impulsionaram significativamente o campo de controles internos e gestão de riscos no Brasil e no mundo.

Particularmente com relação a SOX, a seção 302 que dispõe: de forma explícita demonstrar que o CEO e CFO devem declarar pessoalmente que são responsáveis pelos controles e procedimentos de divulgação de relatórios, bem como a seção 404 que dispõe que: a Companhia deverá realizar avaliação anual de todos os controles e procedimentos internos para que sejam emitidos os relatórios financeiros e além disso, o auditor externo deve emitir um relatório atestando a veracidade das informações do controle interno foram avanços significativos para o avanço no gerenciamento de riscos corporativos e controles internos.

Na esteira da legislação americana anos depois, no Brasil, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) também desempenhou papel significativo neste contexto, estabelecendo normas que exigem a divulgação de informações

> *"A integridade corporativa, longe de ser apenas uma aspiração, é uma condição fundamental para o sucesso e a sustentabilidade das Companhias no cenário empresarial global. "*

verdadeiras e completas pelas empresas reguladas por ela. Essas normas, somadas a outras contribuições, ressaltam a importância de ambientes de controle interno eficazes e íntegros.

Conclusão

Considerando um olhar de mais de 20 anos de experiência sobre a sutil relação entre teoria e prática, o equilíbrio necessário entre esses dois elementos, a integridade como objetivo estratégico, as práticas concretas na implementação de controles de integridade e a maturidade dos processos de integridade impulsionada por desafios históricos, tenho convicção prática de que um ambiente de controle interno eficaz e íntegro é essencial para atender aos objetivos estratégicos. Isso não apenas proporciona perenidade às Companhias, mas também fortalece o mercado de capitais e as relações com os diversos stakeholders.

Essa convicção baseia-se na compreensão de que divulgações cada vez mais robustas, verdadeiras, completas e consistentes são vitais. Uma linguagem simples, clara, objetiva e concisa, equitativa e simultânea, junto com informações úteis, factuais e diferenciadas de interpretações, opiniões, projeções e estimativas são cruciais para efetivamente refletir a real situação econômico-financeira da empresa, bem como seus riscos inerentes.

A integridade corporativa, longe de ser apenas uma aspiração, é uma condição fundamental para o sucesso e a sustentabilidade das Companhias no cenário empresarial global. Ela não apenas cumpre exigências regulatórias, mas também constrói a confiança dos investidores, fortalece as relações com os stakeholders e solidifica a reputação das organizações.

Ao final, a implementação eficaz de controles de integridade não é apenas uma obrigação, mas uma oportunidade estratégica. Ela não apenas atende às demandas regulatórias, mas posiciona as Companhias como líderes éticos em seus setores. Assim, controles internos de integridade são o alicerce para a antifragilidade, resiliência e o crescimento contínuo das organizações no dinâmico cenário dos negócios globais.

AS OPINIÕES CONTIDAS NESTA MATÉRIA NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO IIA BRASIL.

AUDITORES INTERNOS DEVEM DEMONSTRAR INTEGRIDADE EM SEU TRABALHO E EM SEU COMPORTAMENTO

POR REDAÇÃO
MARKETING@IIABRASIL.ORG.BR

É DE SUMA IMPORTÂNCIA QUE OS AUDITORES INTERNOS EVIDENCIEM A INTEGRIDADE EM TODAS AS DIMENSÕES DE SEU TRABALHO E COMPORTAMENTO. A INTEGRIDADE REPRESENTA UMA CARACTERÍSTICA INDISPENSÁVEL PARA A PROFISSÃO DE AUDITOR INTERNO, UMA VEZ QUE ESSES PROFISSIONAIS DESEMPENHAM UM PAPEL VITAL NA AVALIAÇÃO E GARANTIA DA CONFORMIDADE, EFICÁCIA E ÉTICA DAS OPERAÇÕES DE UMA ORGANIZAÇÃO.

Nesse contexto, as Normas Globais de Auditoria Interna, estabelecidas pelo The IIA, incorporam um domínio que aborda de forma abrangente esse tópico, reconhecendo a relevância da função do auditor interno. Esse domínio, denominado "Ética e Profissionalismo" (Domínio II),

ARTIGO TÉCNICO

crédito: shutterstock

descreve minuciosamente os princípios éticos e padrões profissionais a serem seguidos.
No meu ponto de vista, a integridade no ambiente de trabalho e no cotidiano dos auditores internos é tão fundamental que merece destaque em diversos aspectos, dentre outros são:

Credibilidade e confiança

É fundamental para os auditores internos perante a alta administração, os conselhos de administração, comitês e os órgãos reguladores. Agir de forma ética constrói credibilidade e confiança entre colegas, superiores, clientes e parceiros de negócios, bem como com a Governança, isso é essencial para relacionamentos saudáveis e produtivos.

Imparcialidade

Os auditores internos devem ser imparciais e objetivos em sua avaliação das práticas organizacionais. A integridade garante que eles não estejam influenciados por interesses pessoais ou políticos, permitindo que eles conduzam auditorias justas e imparciais.

Confidencialidade

Os auditores internos muitas vezes têm acesso a informações sensíveis e confidenciais da organização. A integridade é crucial para garantir que essas informações sejam tratadas com o devido cuidado e que não sejam divulgadas de forma inadequada.

Reputação pessoal e profissional

Os auditores internos devem aderir a um código de ética profissional rigoroso. Isso inclui evitar conflitos de interesse, manter a confidencialidade e agir de maneira justa e íntegra em todas as interações profissionais. Podemos dizer que a ética pessoal e profissional contribui para a construção de uma reputação sólida ao longo do tempo. Uma boa reputação é valiosa no mercado de trabalho e na vida em geral.

Cumprimento de regulamentações e leis

Os auditores internos devem fomentar a ética no ambiente de trabalho, aderindo às leis e regulamentações aplicáveis. Isso contribui a evitar consequências legais e problemas para a organização e para o indivíduo. Além disto, enfrentar dilemas éticos no trabalho pode ser desafiador, mas agir de maneira ética ao tomar decisões ajuda a evitar problemas éticos e legais futuros.

Responsabilidade

A integridade também está ligada à responsabilidade. Os auditores internos são responsáveis por relatar qualquer irregularidade ou má conduta que descubram durante uma auditoria. Eles devem fazê-lo com integridade e sem medo de represálias.

Em síntese, a integridade representa um princípio essencial dentro da auditoria interna, desempenhando um papel crucial na garantia da confiabilidade das conclusões e recomendações dos auditores internos, bem como na manutenção dos mais elevados padrões éticos em sua atuação.
Todavia, é importante não negligenciar o impacto positivo da ética no ambiente de trabalho. Quando os profissionais se sentem respeitados e são tratados com equidade, eles demonstram maior disposição para colaborar e contribuir de forma construtiva, resultando em uma melhoria notável na cultura organizacional.

> *"Organizações que adotam práticas éticas têm uma probabilidade significativamente maior de estabelecer relacionamentos duradouros com clientes, fornecedores e investidores."*

Organizações que adotam práticas éticas têm uma probabilidade significativamente maior de estabelecer relacionamentos duradouros com clientes, fornecedores e investidores. Além disso, a ética contribui para a longevidade e sustentabilidade das organizações.
Assim sendo, a ética não se limita a ser uma ideia abstrata, mas sim um princípio fundamental que tem um impacto direto tanto na qualidade das interações humanas quanto na saúde das organizações.
É de extrema importância que todos desempenhem um papel exemplar, tanto no ambiente de trabalho quanto na esfera pessoal, começando com uma liderança ética e estendendo essa prática para todas as demais áreas e funções dentro da organização.

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NA AUDITORIA INTERNA

PAULO GOMES
DIRETOR-GERAL DO IIA BRASIL
@PAULOGOMES

ATUALMENTE A SAÚDE MENTAL É UM TEMA CRÍTICO PARA TODAS AS ÁREAS DA ORGANIZAÇÃO, INCLUSIVE PARA A PRÓPRIA AUDITORIA INTERNA. NESTE SENTIDO, IDENTIFICAMOS QUE VÁRIAS ORGANIZAÇÕES ESTÃO TRABALHANDO COM VÁRIAS AÇÕES, DESTACAMOS ALGUMAS:

1. Programas de bem-estar no local de trabalho: Programas com profissionais da saúde, desde as práticas laborais, massagistas, nutricionistas, dentre outras.
2. Treinamento e conscientização: Palestras com profissionais de saúde com dicas de como prevenir o estresse, liderança mais humanizada etc.

3. Estratégias de prevenção e intervenção: Programas de gerenciamento de estresse, intervenção em crises e suporte a colegas.

Neste contexto, manter a saúde mental dos auditores internos é fundamental para garantir o desempenho eficaz de suas funções e o bem-estar pessoal. O trabalho de auditoria interna pode ser desafiador devido à pressão, ao estresse e à necessidade de lidar com informações confidenciais e sigilosas. Por isto, seguem algumas recomendações que no meu ponto de vista, me ajuda muito, são elas:

Estabelece limites claros

Defina limites claros entre o trabalho e a vida pessoal. Evite levar o trabalho para casa e reserve tempo para atividades e relacionamentos fora do ambiente de trabalho.

Gerenciamento do estresse

Aprenda técnicas de gerenciamento do estresse, como meditação, mindfulness, exercícios físicos ou qualquer outra atividade que o ajude a relaxar e se desconectar das pressões do trabalho.

Compartilhe experiências

Participe de grupos de apoio ou encontre colegas com quem possa compartilhar experiências e desafios relacionados à auditoria interna. Isso pode ajudar a aliviar o sentimento de isolamento.

"Vale lembrar que manter a saúde mental é um compromisso contínuo e individual, e o que funciona para uma pessoa pode não funcionar para outra. Mas, é importante estar sempre atento às suas próprias necessidades e buscar apoio quando necessário."

PAULO GOMES
DIRETOR-GERAL DO IIA BRASIL

Comunique abertamente

Mantenha linhas abertas de comunicação com a liderança e colegas. Se sentir que está sobrecarregado ou enfrentando desafios significativos, não hesite em discuti-los com os superiores ou recursos de apoio.

Formação e desenvolvimento

Invista na sua própria formação e desenvolvimento profissional. Aquisição de novas habilidades e conhecimentos pode aumentar a confiança e reduzir o estresse associado ao trabalho.

Equilíbrio na alocação de tarefas

Vocês líderes, certifique-se de que as tarefas sejam distribuídas de maneira justa entre os membros da sua equipe de auditoria interna, evitando sobrecarregar indivíduos.

Defina metas realistas

Estabeleça metas de trabalho realistas e alcançáveis e evite a busca constante pela perfeição, o que pode aumentar o estresse.

Mantenha intervalos e pausas

Faça intervalos regulares durante o dia de trabalho para descansar, relaxar e se desconectar das responsabilidades temporariamente.

Apoio profissional

Se sentir que sua saúde mental está seriamente afetada, considere procurar um profissional de saúde mental para orientação e apoio.

Autocuidado

Pratique o autocuidado regularmente, incluindo uma alimentação saudável, sono adequado e tempo para atividades que você goste.

Políticas de saúde mental no local de trabalho

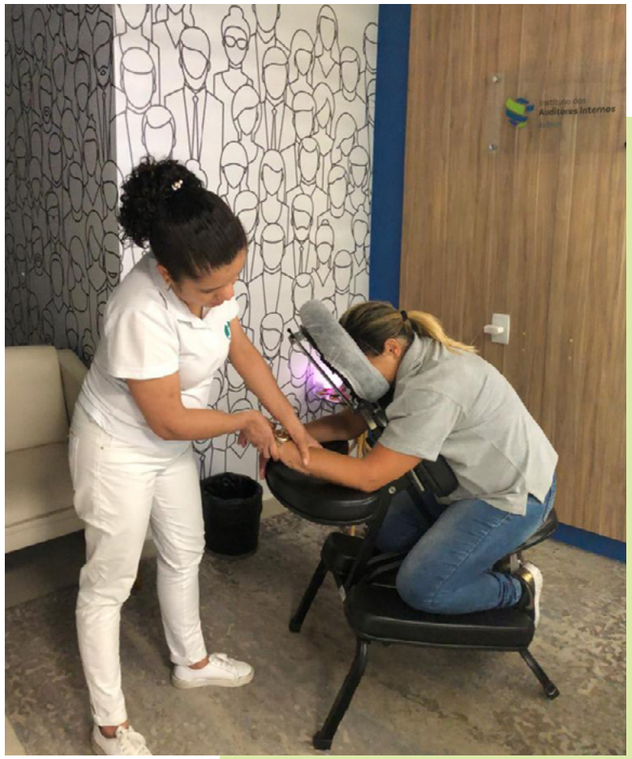
Incentive, utilize e promova por políticas de saúde mental no local de trabalho que promovam um ambiente de trabalho saudável, incluindo programas de bem-estar e acesso a recursos de apoio.

Desenvolvimento de resiliência

Aumente sua resiliência emocional desenvolvendo habilidades para lidar com a pressão e as adversidades de forma construtiva.

Vale lembrar que manter a saúde mental é um compromisso contínuo e individual, e o que funciona para uma pessoa pode não funcionar para outra. Mas, é importante estar sempre atento às suas próprias necessidades e buscar apoio quando necessário. Além disso, as organizações também têm um papel a desempenhar na promoção da saúde mental de seus auditores internos, criando um ambiente de trabalho favorável e oferecendo recursos de apoio.

Reitero da importância de manter a saúde mental sempre equilibrada, pois para as organizações podem gerar grandes resultados e um bem-estar para os colaboradores.Uma saúde mental positiva não apenas beneficia o bem-estar individual, mas também tem um impacto significativo nos resultados e no desempenho das organizações. Portanto, promover a saúde mental no local de trabalho não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas também é uma estratégia de negócios inteligentes. Organizações que priorizam a saúde mental de seus colaboradores colhem os benefícios de uma força de trabalho mais saudável, feliz e produtiva, enquanto os próprios colaboradores desfrutam de uma melhor qualidade de vida.



Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, o objetivo da campanha é chamar a atenção para a importância de discutir e promover ações relacionadas ao suicídio, buscando conscientizar a sociedade e fornecer informações sobre prevenção.

Nesse contexto, nos dias 12, 13 e 14 de setembro, foi realizada uma ação do Setembro Amarelo no IIA Brasil, que contou com a presença de profissionais que orientaram e conscientizaram os colaboradores por meio de palestras, programas de bem-estar e clima organizacional, ginástica laboral e pausas relaxantes com massagem.

Essas ações visam promover o diálogo sobre saúde mental, oferecer informações sobre como identificar sinais de alerta e prevenir o suicídio.

O lema da campanha deste ano foi "Se precisar, peça ajuda!"

PADRÃO DE QUALIDADE

NOVO IPPF
30 de Outubro | On-line
Valor: R$ 990
09 créditos de CPE

AUDITANDO A CULTURA ORGANIZACIONAL
30 de Outubro | On-line
Valor: R$ 1.250
09 créditos de CPE

AAC
06 a 07 de Novembro | On-line
Valor: R$ 2.200
19 créditos de CPE

PRÁTICAS DE COMPLIANCE E ÉTICA PARA AUDITORES
06 a 08 de Novembro | On-line
Valor: R$ 2.500
28 créditos de CPE

AUDI TI - NOVO
13 a 17 de Novembro | On-line
Valor: R$ 2.500
38 créditos de CPE

DATA ANALYTICS
11 a 14 de Novembro | On-line
Valor: R$ 2.500
19 créditos de CPE

COSO ERM
21 a 24 de Novembro | On-line
Valor: R$ 3.000
38 créditos de CPE

INVESTIGAÇÃO DE FRAUDES CORPORATIVAS
27 de Novembro | On-line
Valor: R$ 1.250
09 créditos de CPE

O Instituto dos Auditores Internos conta com uma equipe de instrutores qualificada que possui alta avaliação de desempenho. Eles passam por constantes análises dos participantes de cada evento administrado pelo IIA Brasil. Suas certificações e históricos profissionais garantem treinamentos com excelente potencial de aprendizagem e absorção do conteúdo ministrado. Saiba mais no link iiabrasil.org.br//cursos/instrutores.

Os treinamentos do IIA Brasil são exclusivos para associados. Para detalhes consulte iiabrasil.org.br.
As datas poderão sofrer alterações e as turmas cancelamentos por falta de quórum.
Condições diferenciadas para grupos empresariais.
As informações exibidas aqui também podem conter modificações após a publicação da revista.

O IIA Brasil está certificado na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) com a Intuix

INTUIX
SMART CERTIFICATIONS

Instituto dos
Auditores Internos
do Brasil